

Notas terapeuticas

F. MBAS, VIENA. EXPERIÊNCIAS COM A ENDOIODINA, WIENER MED. WSCHR, 1940, N.º 9, Pág. 170.

O autor tratou com o preparado de iodo, ENDOIODINA, 118 doentes portadores de arterio-esclerose, bronquite crônica, etc. Nunca se observaram sintomas secundários mais sérios, sendo mesmo muito raros as formas de leve hipersensibilidade ao produto. O tratamento com ENDOIODINA por via parentérica é sempre muito melhor tolerado do que os antigos métodos de administração de iodo por via oral. Nunca se observaram danos nas veias após a aplicação venosa do preparado; mesmo em 2 casos, em que as injeções foram feitas fóra da veia, não se observou nenhum dano no vaso. Certa sensação de calor por ocasião da injeção não provoca nenhuma queixa por parte do doente. Foram tratados 37 doentes com bronquite asmática; além da fluidificação da secreção, observou-se também evidente mitigação do espasmo brônquico. Em 15 casos se combinou o tratamento com ENDOIODINA à auto-hemoterapia. O resultado foi sempre bom, principalmente em 7 doentes que em determinada época do ano se tornavam incapazes para o trabalho; desde a cura com ENDOIODINA os pacientes não tiveram mais acessos e puderam dedicar-se ao trabalho.

Em 25 doentes com bronquite crônica e enfisema, a ENDOIODINA melhorou acentuadamente o estado geral, a ponto de não ser necessário recorrer a outros calmantes da tosse. Além da melhoria subjetiva, observaram-se também sinais objetivos de efeito favorável da ENDOIODINA, patenteado pelo desaparecimento dos estertores secos, em consequência da fluidificação da secreção brônquica. Em 10 indivíduos idosos com bronquite aguda, a aplicação de injeções de ENDOIODINA proporcionou cura rápida.

Em 25 doentes com arterio-esclerose, dentre os quais 17 com hipertonía e vertigens, dores de cabeça, perturbações visuais e insônia, o tratamento enérgico com ENDOIODINA (frequentemente combinado à auto-hemoterapia) proporcionou via de regra a remoção dos incomodos. Nos doentes hipertônicos, quando se manifestassem distúrbios estenocardiacos, o emprêgo conjunto de Lacarnol e ENDOIODINA proporciona resultados favoráveis. A ENDOIODINA proporcionou melhoria em 8 doentes com reumatismo articular crônico.

Tentou-se a ENDOIODINA nos catarrros crônicos, frequentemente recidivantes, das cavidades acessórias do nariz (ao todo em 13 doentes), observando-se que em 11 doentes os incomodos desapareceram; em 2 doentes verificou-se mitigação dos mesmos. Toda a vez que os incomodos reapareciam, a aplicação de ENDOIODINA atuava de modo favorável, removendo-os.